



PROJETO PERÍCIA

CARGO 02\_ÁREA 01\_PERITO CRIMINAL FEDERAL

# AMOSTRA



## POLÍCIA FEDERAL (PF)

CONCURSO PÚBLICO  
APLICAÇÃO: 2025

### TARDE

### CADERNO DE PROVAS OBJETIVA E DISCURSIVA

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno de provas, confira inicialmente se os dados transcritos acima estão corretos e se estão corretamente registrados na sua Folha de Respostas e na sua Folha de Texto Definitivo da Prova Discursiva. Confira também seus dados em cada página numerada deste caderno de provas (desconsidere estas instruções, caso se trate de caderno de provas reserva). Em seguida, verifique se ele contém a quantidade de itens indicada em sua Folha de Respostas, correspondentes à prova objetiva, e a prova discursiva, acompanhada de espaço para rascunho. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito e(ou) apresente divergência quanto aos seus dados, solicite, de imediato, ao(a) aplicador(a) de provas mais próximo(a) que tome as providências necessárias.
- 2 Durante a realização das provas, não se comunique com outros(as) candidatos(as) nem se levante sem autorização de um(a) dos(as) aplicadores(as) de provas.
- 3 Não serão fornecidas folhas suplementares para rascunho nem para a transcrição do texto definitivo da prova discursiva.
- 4 Na duração das provas, está incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas —, ao preenchimento da Folha de Respostas e à transcrição do texto da prova discursiva para a Folha de Texto Definitivo da Prova Discursiva.
- 5 Ao terminar as provas, chame o(a) aplicador(a) de provas mais próximo(a), devolva-lhe a sua Folha de Respostas e a sua Folha de Texto Definitivo da Prova Discursiva e deixe o local de provas.
- 6 Nenhuma folha deste caderno pode ser destacada, exceto a folha que contém os documentos Folha de Respostas e Folha de Texto Definitivo da Prova Discursiva, cujo cabeçalho será destacado pelo(a) chefe de sala ao final das provas, para fins de desidentificação.
- 7 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes em edital, no presente caderno, na Folha de Respostas ou na Folha de Texto Definitivo da Prova Discursiva implicará a anulação das suas provas.

#### OBSERVAÇÕES:

- Não serão conhecidos recursos em desacordo com o estabelecido em edital.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

#### INFORMAÇÕES ADICIONAIS:

0000 61 3448-0100  
[www.cebraspe.org.br](http://www.cebraspe.org.br)  
[sac@cebraspe.org.br](mailto:sac@cebraspe.org.br)  
CEBRASPE TRABALHA PARA  
OPERECER O MELHOR!

 **Cebraspe**  
Centro Brasileiro de Pesquisas em Avaliação  
e Seleção e de Promoção de Eventos

## INSTRUÇÕES

1. Ao receber o seu caderno de questões, verifique se ele contém 120 questões, corretamente ordenadas de 01 a 120, e se corresponde ao respectivo cargo de interesse.
2. Durante a realização deste simulado, não utilize qualquer material de apoio.
3. Escolha um lugar silencioso, tranquilo e realize o simulado como se fosse no dia da prova.
4. Cronometre e leve a sério! Lembre-se, isso aqui é um treino. Como tal, lembre-se que a prática leva à perfeição.



# PROJETO PERÍCIA

**O longo prazo sempre vence.**

@projeto.pericia

BLOCO 1

Texto 2A1-1

Por ora, a regulação para proteger consumidores e investidores foca na transparência, na tentativa de garantir informações suficientes, verdadeiras e adequadas a quem está sendo exposto a determinada oferta. Idealmente, os riscos também deveriam ser evidenciados. Mas o que fazer quando as pessoas agem como se estivessem hipnotizadas? Ou, o que é pior, quando estão desesperadas, seja por falta de alternativas ou pelo fascínio por certos influencers? Não há respostas simples para problemas difíceis. Por ora, podemos pensar em medidas que, de algum modo, tentem mitigar a atuação impulsiva das pessoas, atenuando a influência dos influenciadores.

Uma das práticas (irritantes) do marketing digital é a geração da sensação de escassez (oferta por tempo limitado), a apresentação de preços em parcelas (e não o desembolso total) e o desenvolvimento de um “medo de ficar de fora”, além de maximizar a facilidade da experiência de pagamento (alguém posta um vídeo com um produto, quero comprar agora com um clique!). É verdade que as políticas de cancelamento e devolução podem ajudar em casos de arrependimento, mas o que dizer daqueles que delegam as suas decisões de investimento, por serem difíceis, a indivíduos totalmente despreparados e com interesses próprios? Seriam as ações de ressarcimento suficientes?

Se há um caminho mais fácil e que gera mais likes, engajamento e dinheiro e se a audiência prefere alimentar a esperança com miragem de uma liberdade financeira, sem a criação de obstáculos, todo influenciador tem incentivos para se tornar um predador de seus seguidores. O único freio existente, nesses casos, é a sua própria ética. E, como disse Bob Dylan, “money doesn’t talk, it swears”.

Direito de ser tolo, mas não de ser feito de tolo. Internet <[www.conjur.com.br](http://www.conjur.com.br)>

1. Conclui-se do último parágrafo que o modo como a audiência se comporta incentiva o comportamento dos *influencers* em busca de curtidas, engajamento e dinheiro, já que não existe obstaculização às suas ações.

RESPOSTA: Certo

GABARITO CERTO.

Conforme o trecho do último parágrafo:

*“Se há um caminho mais fácil e que gera mais likes, engajamento e dinheiro e se a audiência prefere alimentar a esperança com miragem de uma liberdade financeira, sem a criação de obstáculos, todo influenciador tem incentivos para se tornar um predador de seus seguidores.”*

*Podemos ver que ao preferir alimentar a esperança com uma miragem, a audiência incentiva os influenciadores a se tornarem predadores de seus próprios seguidores.*

2. Infere-se do texto que os influencers não têm culpa dos riscos aos quais expõem os investidores, visto que agem de forma ética.

RESPOSTA: Errado

Gabarito Errado.

*Infere-se do texto que os influencers têm incentivos da própria audiência. Ainda, que o único freio existente é sua própria ética. No entanto, o tom do texto, especialmente a citação de Bob Dylan, “money doesn’t talk, it swears” (o dinheiro não fala, ele blasfema/xinga), sugere que a ética nem sempre é um freio suficiente ou presente, e que o dinheiro pode corromper alguns influencers.*

Texto 2A1-2

Todo mudo já foi alvo de fofoca e certamente não considerou a experiência agradável.

Fuxico, babado, mexerico, bisbilhotice, intriga, etc. Há vários sinônimos para a fofoca, mas o significado é um só: falar algo sobre uma pessoa que não está presente fisicamente naquele momento e que, na maioria das vezes, não tem ciência disso, cujo conteúdo está atrelado a algum tipo de julgamento moral. Tal conteúdo, sendo verdadeiro ou não, tem como objetivo difamar ou diminuir aquele que é alvo da fofoca.

Só que a fofoca evidencia justamente as fraquezas de quem conta. Falar mal do outro é uma forma de projeção, um mecanismo de defesa onde atribuímos ao outro aqueles sentimentos ou comportamentos indesejáveis que não aceitamos - ou desconhecemos - em nós. Assim, é melhor pensar que o outro está errado, pois desta maneira não é necessário refletir sobre os próprios aspectos internos, nem sempre fáceis de encarar.

Quem faz a fofoca tem necessidade, pela carência, de chamar a atenção do outro para si, pois, ao contar o fato torna-se uma pessoa importante, de acordo com a própria avaliação, já que detém aquela informação considerada valiosa. As fofocas em tempos de Internet se espalham rapidamente, tornando qualquer um vulnerável, sobretudo aquelas divulgadas nos aplicativos de mensagens instantâneas e que, infelizmente, a maioria das pessoas não checa a veracidade da fonte. Pelo contrário, repassam da forma que chegou, principalmente se aquela informação vai ao encontro daquilo que a pessoa acredita.

Mas, será que é possível um mundo sem fofocas? É difícil. A fofoca sempre existirá. Sempre haverá em algum meio, seja social, familiar ou corporativo, uma pessoa que tenha uma habilidade diferenciada e que irá mobilizar sentimentos desconfortáveis em alguém que não tem isso bem resolvido internamente e, assim, ter aversão ao destaque do outro.

Fazer fofoca, mesmo como forma de vingança, pode trazer algum alívio da ansiedade, da baixa autoestima, mas apenas momentaneamente, já que o problema que desencadeou tais fatores emocionais não foi resolvido.

Por isso, se algo no outro te incomoda tanto, ao invés de critica-lo, reflita. O autoconhecimento o auxiliará a compreender quais aspectos precisam ser desenvolvidos e aprimorados em si mesmo, ao invés diminuir o outro inventando algo a respeito, acreditando que esta é a única maneira de sobressair-se.

Fofoca: a necessidade de falar mal dos outros.  
Internet <[www.g1.globo.com](http://www.g1.globo.com)>

3. Com referência às ideias e aos aspectos linguísticos do texto 2A1-II, julgue os itens a seguir.



Pode-se inferir do texto que falar mal dos outros é uma forma de se colocar no centro das atenções e de aliviar os problemas momentaneamente.

RESPOSTA: Certo

GABARITO CERTO.

Conforme trechos do texto,

"Quem faz a fofoca tem necessidade, pela carência, de chamar a atenção do outro para si, pois, ao contar o fato torna-se uma pessoa importante, de acordo com a própria avaliação, já que detém aquela informação considerada valiosa."

"Fazer fofoca, mesmo como forma de vingança, pode trazer algum alívio da ansiedade, da baixa autoestima, mas apenas momentaneamente, já que o problema que desencadeou tais fatores emocionais não foi resolvido."

Considerando o **Manual de Redação da Presidência da República**, julgue os itens que se seguem.

4. A finalidade do fecho "Atenciosamente" em uma comunicação oficial é empregado para autoridades de hierarquia superior, ao passo que "Respeitosamente" é utilizado para autoridades de mesma hierarquia ou de hierarquia inferior.

RESPOSTA: Errado

GABARITO ERRADO.

O Manual de Redação da Presidência da República estabelece o oposto. O fecho "Respeitosamente" é usado para autoridades superiores e para o Presidente da República, enquanto "Atenciosamente" é usado para autoridades de mesma hierarquia ou de hierarquia inferior. Fonte: Manual de Redação da Presidência da República, Capítulo V (Fechos).

#### 5. 1.7 Fechos para comunicações

O fecho das comunicações oficiais objetiva, além da finalidade óbvia de arrematar o texto, saudar o destinatário. Os modelos para fecho anteriormente utilizados foram regulados pela Portaria no 1, de 1937, do Ministério da Justiça, que estabelecia quinze padrões. Com o objetivo de simplificá-los e uniformizá-los, este Manual estabelece o emprego de somente dois fechos diferentes para todas as modalidades de comunicação oficial:

- a) Para autoridades de hierarquia superior a do remetente, inclusive o Presidente da República: **Respeitosamente**,
  - b) Para autoridades de mesma hierarquia, de hierarquia inferior ou demais casos: **Atenciosamente**,
- Ficam excluídas dessa fórmula as comunicações dirigidas a autoridades estrangeiras, que atendem a rito e tradição próprios.

5

Se A for a proposição "Todos os peritos são gênios" então a proposição  $\sim A$  estará enunciada corretamente por "Nenhum perito é gênio".

RESPOSTA: Errado

GABARITO ERRADO.

A negação correta de "Todos os peritos são gênios" é "Existe

*pelo menos um perito que não é gênio" ou "Algum perito não é gênio".*

6

Dez policiais federais — dois delegados, dois peritos, dois escrivães e quatro agentes — foram designados para cumprir mandado de busca e apreensão em duas localidades próximas à fronteira do Paraguai. O grupo será dividido em duas equipes. Para tanto, exige-se que cada uma seja composta, necessariamente, por um delegado, um perito, um escrivão e dois agentes.

Considerando essa situação hipotética, julgue os itens que se seguem.

Se dos policiais em questão estiverem habilitados a dirigir todos menos o delegado, então, formadas as equipes, a quantidade de maneiras distintas de se organizar uma equipe dentro de um veículo com cinco lugares — motorista e mais quatro passageiros — será superior a 100.

RESPOSTA: Errado

GABARITO ERRADO.

O veículo possui cinco lugares: um para o motorista e quatro para passageiros. A condição é que "todos menos o delegado" estão habilitados a dirigir. Isso significa que o perito, o escrivão e os dois agentes da equipe podem ser motoristas. O delegado não pode ser o motorista.

#### Escolha do motorista:

Na equipe de 5, o delegado não pode ser o motorista. Os outros 4 membros (1 perito, 1 escrivão, 2 agentes) podem dirigir. Portanto, há 4 opções para quem será o motorista.

#### Organização dos passageiros:

Após a escolha do motorista, restam 4 policiais para ocupar os 4 lugares restantes no veículo (os lugares de passageiros). A ordem em que esses 4 policiais ocupam os 4 lugares de passageiros importa, ou seja, colocar um perito no banco da frente é diferente de colocar o mesmo perito no banco traseiro. Assim, para representarmos essas diferenças na organização da disposição dos passageiros precisamos aplicar o conceito de permutação de 4 indivíduos em 4 lugares, logo:

$$P_4 = 4! = 4 \cdot 3 \cdot 2 \cdot 1 = 24$$

#### Quantidade total de maneiras distintas de organizar uma equipe no veículo:

Para encontrar o total de maneiras, multiplicamos o número de opções para o motorista pelo número de maneiras de organizar os passageiros. Assim:

$$\text{Total de maneiras} = N \cdot M = 4 \cdot 24 = 96$$

em que N é o número de opções de motorista (4 nesse caso) e M o número de maneiras de organizar os outros passageiros (24 nesse caso).

Portanto 96 maneiras não sendo superior a 100, o item está incorreto.

7

Considere a seguinte proposição:

P: Como desprezou seus inimigos e não obteve o que gostaria, o candidato demonstrou aflição e externou sua revolta.

O número de linhas da tabela-verdade associada à proposição P, mencionada no texto, é de 32 linhas.

RESPOSTA: Errado  
GABARITO ERRADO.

O número de linhas em uma tabela-verdade é dado pela fórmula  $2^n$ , onde n é o número de proposições simples. Basta contar o número de proposições simples apresentada na proposição composta P.

Como desprezou seus inimigos e não obteve o que gostaria, o candidato demonstrou aflição e externou sua revolta.

Podemos contar exatamente 4 proposições simples conectadas duas a duas por meio do conectivo e. Assim teremos  $2^n = 2^4 = 16$  linhas na tabela-verdade.

8

Consubstanciado nas disposições constitucionais compete ao Supremo Tribunal Federal julgar as causas relativas a direitos humanos.

RESPOSTA: Errado  
Errado.

De acordo com a CF 88:

Art. 109. Aos juízes federais compete processar e julgar:

(...)

V-A as causas relativas a direitos humanos a que se refere o § 5º deste artigo;

(...)

§ 5º Nas hipóteses de grave violação de direitos humanos, o Procurador-Geral da República, com a finalidade de assegurar o cumprimento de obrigações decorrentes de tratados internacionais de direitos humanos dos quais o Brasil seja parte, poderá suscitar, perante o Superior Tribunal de Justiça, em qualquer fase do inquérito ou processo, incidente de deslocamento de competência para a Justiça Federal.

9

Lucas, de 25 anos, decidiu subtrair alguns objetos de valor da casa de seu irmão, Rafael, com quem não convive, pois moram em cidades diferentes e não mantêm contato frequente. Durante a ação, Lucas entrou na residência na ausência de Rafael e levou um notebook e uma televisão. Rafael, ao descobrir o furto, foi até a delegacia registrar a ocorrência.

Diante da relação de parentesco entre Lucas e Rafael, a ação penal será pública condicionada à representação da vítima, considerando que o crime de furto foi cometido contra irmão.

RESPOSTA: Certo

Certo.

No crime de furto (art. 155 do Código Penal), a regra geral é que a ação penal seja pública incondicionada, ou seja, o Ministério Público pode oferecer denúncia independentemente da manifestação da vítima.

Porém, o Código Penal prevê situações específicas em que há exclusão de punibilidade por razão de parentesco próximo, desde que atendidos alguns requisitos.

Art. 181. É isento de pena quem comete qualquer dos crimes previstos neste título, em prejuízo:

I - do cônjuge, na constância da sociedade conjugal;

II - de ascendente ou descendente, seja o parentesco legítimo ou ilegítimo, seja civil ou natural.

Art. 182. Somente se procede mediante representação, se o crime previsto neste título é cometido em prejuízo:

I - do cônjuge desquitado ou judicialmente separado;

II - de irmão, legítimo ou ilegítimo;

III - de tio ou sobrinho, com quem o agente coabita.

Art. 183. Não se aplica o disposto nos dois artigos anteriores:

I - se o crime é de roubo ou de extorsão, ou, em geral, quando haja emprego de grave ameaça ou violência à pessoa;

II - ao estranho que participa do crime.

III - se o crime é praticado contra pessoa com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos.

10

Vestígios transitórios são aqueles que não são visíveis a olho nu e precisam de técnicas especiais para serem revelados, como impressões digitais latentes.

RESPOSTA: Errado

Errado.

Vestígios Transitórios:

como marcas de pegadas na lama ou no solo.

Vestígios Latentes:

e precisam de técnicas especiais para serem revelados, como impressões digitais latente

11

A revogação é o desfazimento de um ato administrativo que, embora seja legal e válido, deixa de ser conveniente, oportuno ou útil para a Administração Pública, com base no mérito administrativo.

RESPOSTA: Certo

Certo.

A é um ato discricionário da Administração que visa desfazer atos válidos, mas que se tornaram inoportunos ou inconvenientes. Diferentemente da anulação, que ocorre por ilegalidade, a revogação se fundamenta exclusivamente nos

## PROVA OBJETIVA

critérios de mérito administrativo (conveniência e oportunidade), observando os limites legais, especialmente quando não se tratar de atos vinculados ou que gerem direitos adquiridos.

Na revogação, não há vício no ato, não há ilegalidade, somente se considera que o ato não é mais oportuno, que não é mais conveniente. O ato de revogação fica a critério da Administração Pública (é discricionário).

12

O Brasil adota o presidencialismo como forma de governo. A forma presidencialista de governar possui como características, dentre outras, a responsabilidade do governante e a temporariedade do mandato.

RESPOSTA: Errado  
Errado.

Olha a pegadinha!

A **forma de governo** é a **república (ou republicana)**. O presidencialismo trata-se de sistema de governo.

Revisão:

**FORMA DE GOVERNO:** é o modo como se dá a instituição do poder na sociedade e a relação entre governantes e governados.

**República (adotada pelo Brasil):** possui como características o **caráter eletivo, representativo e transitório** dos detentores do poder político e **responsabilidade** dos governantes.

**Monarquia:** possui como características a **hereditariedade, irresponsabilidade** do governante.

**FORMAS DE ESTADO:** maneira como o poder está territorialmente repartido.

**Federalismo** (adotado pelo Brasil): há **descentralização** do poder. Os entes federativos são: União, Estados, Distrito Federal e Municípios. Os entes possuem **autonomia**, mas é vedado o **direito de secessão**.

**Unitário:** há centralização do poder.

**SISTEMAS DE GOVERNO:** como se dá a relação entre Poder Executivo e Legislativo.

**Presidencialismo (adotado pelo Brasil):** há uma **separação mais acentuada** entre os Poderes Executivo e Legislativo. O **Presidente acumula as funções de chefe de Estado e chefe de Governo**, ou seja, a chefia do Poder Executivo é monocrática ou unipessoal.

**Parlamentarismo:** a **Chefia do Poder Executivo é dual**, pois o Chefe de Estado e o Chefe de Governo são pessoas diferentes. Nas repúblicas parlamentaristas, há o **Presidente (como Chefe de Estado)** e o **Primeiro- Ministro (como Chefe de Governo)**.

13

A autenticação multifator (MFA) aumenta a segurança ao exigir pelo menos dois métodos distintos de verificação, como senha

e um código enviado ao celular do usuário.

RESPOSTA: Certo  
Certo.

A autenticação multifator (MFA) combina dois ou mais fatores de autenticação (como algo que o usuário sabe, possui ou é, por exemplo, senha e código no celular) para aumentar a segurança, dificultando acessos não autorizados.

14

As plataformas Low-Code e No-Code são projetadas para acelerar o desenvolvimento de aplicativos, permitindo que usuários com pouco ou nenhum conhecimento de programação construam soluções digitais.

RESPOSTA: Certo  
Certo.

Essas plataformas utilizam interfaces gráficas, drag-and-drop e automação para que tanto desenvolvedores quanto usuários de negócios criem aplicações rapidamente.

### BLOCO 2

Julgue os itens seguintes, relativos aos pontos craniométricos e aos procedimentos de montagem anatômica do esqueleto humano.

1. Na montagem anatômica das costelas, a identificação da face inferior, que contém o sulco costal, é critério fundamental para definir a lateralidade da peça.

RESPOSTA: Certo

**Explicação completa do conceito:**

A montagem anatômica correta das costelas exige dois procedimentos principais:

- **Separação em função da lateralidade.** Para isso, alguns critérios morfológicos são utilizados:
  - **Cabeça voltada para posterior**
  - **Extremidade esternal para anterior**
  - **Face superior** geralmente lisa
  - **Face inferior** com **sulco costal**, que abriga o feixe vasculonervoso
  - **Crista inferior** afilada
  - **Organização em função da curvatura e morfologia.** Esse passo permite ordenar as costelas de C1 a C12. Alguns dos critérios utilizados:
    - C1 é curta e quase plana, com colo longo
    - C11 e C12 são flutuantes, sem colo, com cabeças em forma de leque e extremidades esternais fusiformes
    - O comprimento aumenta de C1-C7 e diminui gradualmente até a C12
    - A forma da extremidade esternal da costela muda de oval e larga para circular e pequena de C1 para C12
    - Geralmente a cabeça da C7 ou C8 é a mais alta em relação à superfície plana

**Análise da afirmativa:**

A afirmativa está tecnicamente correta. A localização do **sulco costal na face inferior** é um parâmetro essencial e amplamente utilizado em antropologia forense para definir a lateralidade da costela durante a montagem.

**Exemplo ou aplicação prática:**

Em perícias antropológicas, a correta montagem das costelas é essencial para reconstrução do tórax e avaliação de lesões, compatibilidade com vestígios balísticos ou fraturas traumáticas. A inversão da lateralidade de uma costela compromete análises periciais.

Com referência à aplicação da entomologia forense na estimativa do intervalo post mortem, julgue os itens seguintes.

2. A presença de larvas de segunda geração no cadáver estabelece um intervalo post mortem inferior a trinta e seis horas.

RESPOSTA: Errado

**Explicação do Conceito**

A **segunda geração de larvas** em um cadáver refere-se à prole resultante da **nova oviposição realizada por moscas adultas emergidas da primeira geração** de colonizadores. O surgimento dessas larvas exige que o **ciclo completo** da espécie tenha sido cumprido: desde a oviposição inicial até a fase adulta, seguida por cópula e nova oviposição. O tempo necessário para esse processo depende da **espécie, temperatura ambiente, umidade e condições de acesso ao corpo**.

Mesmo em condições tropicais ideais, as espécies de Calliphoridae com maior taxa de desenvolvimento, como *Chrysomya albiceps*, necessitam de **pelo menos 6 a 8 dias** para completar o ciclo de ovo a adulto. A formação de larvas da segunda geração leva **mais tempo adicional** após a emergência do adulto.

**Análise da Afirmativa**

A afirmativa está **errada** por indicar que a presença de larvas da **segunda geração** no cadáver corresponde a um **IPM inferior a 36 horas**, o que é **biologicamente inconsistente**. Em um intervalo tão curto, as larvas presentes ainda pertencem à **primeira geração**, geralmente nos primeiros ou segundos instares. O tempo mínimo para formação de larvas de uma segunda geração, mesmo sob temperatura elevada, **excede os 6 dias**, inviabilizando a afirmação.

**Exemplo ou Aplicação Prática**

Em ambiente tropical (temperatura média de 30 °C), a espécie *Chrysomya albiceps* pode atingir o estágio de pupa em cerca de **5 dias** e completar a emergência adulta em **7 a 8 dias**. A cópula e nova oviposição exigem **pelo menos 12 a 24 horas adicionais**, e a eclosão de ovos da segunda geração requer mais tempo. Portanto, a presença de larvas da segunda geração **nunca é compatível com um intervalo post mortem inferior a 36 horas**, e sim com um período consideravelmente mais longo.

Com base nos conhecimentos aplicados da entomologia forense, julgue os itens seguintes.

3. O cálculo do grau-dia acumulado exige o conhecimento do limiar térmico inferior da espécie-alvo, bem como das temperaturas médias diárias do ambiente onde o cadáver foi exposto.

RESPOSTA: Certo

**Explicação do Conceito**

O método do Grau Dia Acumulado (GDA) permite estimar o tempo necessário para que uma espécie de inseto necrófago atinja determinado estágio de desenvolvimento, com base na **temperatura efetiva acumulada ao longo dos dias**. Esse método se baseia no fato de que o crescimento dos insetos depende diretamente da temperatura ambiental, sendo interrompido abaixo de um limite mínimo.

Para aplicar o GDA com precisão, é indispensável:

- Conhecer o **tempo de desenvolvimento (TD)** necessário para o estágio desejado;
- Conhecer a **temperatura mínima de desenvolvimento da espécie (LMin ou T base)**;



- Determinar a **temperatura média diária do ambiente** onde o corpo esteve exposto (com base em dados reais de campo ou meteorológicos).

A equação usada para obter a GDA esperada (GDAe) é:

$$GDAe = (TC - LMin) \times TD$$

A GDA obtida (GDAo) é calculada:

$$GDAo = (2T_{max} + T_{min}) - LMin$$

### Análise da Afirmativa

O item está **correto**, pois descreve de forma precisa os **dois parâmetros essenciais** para o cálculo do GDA: (1) o limiar térmico inferior da espécie-alvo e (2) a média térmica do ambiente. Sem esses dados, qualquer estimativa do intervalo post mortem (IPM) torna-se imprecisa ou inválida.

### Exemplo ou Aplicação Prática

Para a espécie *Chrysomya albiceps*, com LMin de 10 °C, se a temperatura média diária do ambiente for de 25 °C, o perito calculará o GDA diário como:

$$25 - 10 = 15 \frac{GDA}{dia}$$

Sabendo que o estágio de pupa é alcançado com cerca de 120 GDA acumulados, o tempo estimado desde a oviposição (IPM mínimo) será:

$$\frac{120}{15} = 8 \text{ dias}$$

Esse cálculo orienta o perito na estimativa cronológica da morte, com base em dados entomológicos precisos.

Com base nas metodologias de avaliação do número de indivíduos em contextos forenses, julgue os itens a seguir.

4. A reassociação por densitometria óssea é uma técnica quantitativa que utiliza medidas osteológicas para comparar estatisticamente o tamanho dos elementos ósseos.

RESPOSTA: Errado

### Explicação do Conceito:

A **densitometria óssea** é uma técnica que avalia a **densidade mineral dos ossos**, e não o seu tamanho ou forma. Embora produza dados quantitativos, seu foco é a **quantificação da densidade** (por exemplo, g/cm<sup>3</sup>).

A técnica **osteométrica**, por outro lado, é que utiliza medidas dimensionais (como comprimento, diâmetro, largura) para comparar elementos entre si com base em métodos estatísticos — esta sim, voltada à **comparação de tamanho** com fins de reassociação ou eliminação. A comparação

osteométrica é um método de eliminação por excelência.

### Análise da Afirmativa:

A afirmativa está errada por atribuir à densitometria óssea uma função que ela não desempenha no contexto forense. A densitometria não é usada para comparar **tamanhos**. O método com esta função é a comparação osteométrica.

### Exemplo Prático:

A comparação osteométrica pressupõe que existe uma correlação entre o tamanho dos ossos, isto é, que um fêmur grande pertence a um indivíduo com um úmero grande e vice-versa.

5. A espectrometria por fluorescência de raios-X (XRF) pode contribuir para a distinção entre ossos de diferentes indivíduos ao identificar variações na composição química dos elementos.

RESPOSTA: Certo

### Explicação do Conceito:

A XRF é uma técnica analítica que identifica os **elementos químicos presentes** em um material com base na emissão de fluorescência de raios-X. Ao incidir radiação no osso, ocorre a emissão de radiação secundária característica de cada elemento, permitindo a detecção de elementos com números atômicos entre **9 (flúor) e 92 (urânio)**.

Trata-se de uma ferramenta **rápida, de baixo custo, não destrutiva** e de fácil aplicação tanto em laboratório quanto no campo, inclusive com versões portáteis.

Vale ressaltar que a composição química do osso também pode ser afetada por fatores tafonômicos, uniformizando os valores obtidos entre indivíduos.

### Análise da Afirmativa:

A afirmativa está correta. A XRF pode ser usada para **distinguir ossos de indivíduos diferentes**, mesmo que apresentem **aparência semelhante**, devido às **pequenas diferenças químicas** de composição entre ossos humanos.

A técnica é particularmente útil **em casos com poucos indivíduos**, baixa fragmentação e **poucas alterações post mortem**, e pode ser aplicada como **ferramenta inicial de triagem** ou como método auxiliar **em processos de eliminação e reassociação**.

### Exemplo ou Aplicação Prática:

Elementos como **silício, fósforo, potássio, cálcio, manganês, ferro e cobre** apresentam **variabilidade química significativa** e com pouca sobreposição entre indivíduos. Essas variações podem ser detectadas por XRF e utilizadas para indicar que dois ossos, ainda que semelhantes morfologicamente, pertencem a indivíduos distintos.

6. A proximidade entre as estimativas do número mínimo de indivíduos e do número mais provável de indivíduos indica adequada recuperação dos remanescentes.

RESPOSTA: Certo

### Explicação do Conceito:

O NMI (número mínimo de indivíduos) representa uma estimativa mínima e conservadora do número de indivíduos **recuperados**, enquanto o NMPI (número mais provável de



## Conhecimentos Específicos

indivíduos) fornece uma estimativa mais próxima do número **original** de indivíduos presentes antes da fragmentação ou da perda de material (é um bom indicador em casos em que a preservação e reassociação é superior a 50%). Quando o processo de escavação, triagem, preservação e inventário é realizado de forma adequada, é esperada uma **baixa perda de elementos**, o que resulta em **valores próximos entre NMI e NMPI**.

### Análise da Afirmativa:

A afirmativa está correta. A **semelhança entre os dois índices** indica que houve um **bom processo de recuperação**, pois as perdas de elementos anatômicos foram mínimas e a estruturação da amostra permite pareamento confiável. Essa convergência sugere que o NMI já representa com boa fidelidade a realidade da amostra.

### Exemplo Prático:

Imagine uma escavação em um local com múltiplas vítimas, e a equipe recupera:

- 7 fêmures esquerdos (E)
- 6 fêmures direitos (D)
- 5 pares compatíveis (P)

Etapas:

#### 1. Calcular o NMI:

O maior número entre lados = 7

**NMI = 7**

#### 2. Calcular o NMPI:

$$NMPI = \left\lfloor \frac{(7+1)(6+1)}{5+1} \right\rfloor - 1 = \left\lfloor \frac{8 \times 7}{6} \right\rfloor - 1 = \left\lfloor \frac{56}{6} \right\rfloor - 1 = \lfloor 9.33 \rfloor - 1 = 9 - 1 = 8$$

**NMPI = 8**

Comparando os resultados:

**NMI = 7** → mínimo absoluto, baseado apenas no lado mais frequente.

**NMPI = 8** → estima o número original, considerando que muitos pares puderam ser feitos.

A **diferença entre 7 e 8 é pequena** → isso **indica que a recuperação foi boa**:

- Poucos ossos foram perdidos.
- A maioria dos ossos pôde ser pareada.

- A amostra reflete bem os indivíduos que estavam originalmente presentes.

Quando **NMI ≈ NMPI**, isso **indica que o material coletado está bem preservado, completo e bem triado**.

Se fosse um caso de fragmentação ou perda significativa, o NMPI tenderia a ser muito **maior** que o NMI (ex: NMI = 5, NMPI = 12), o que indicaria que **vários indivíduos não estão sendo contabilizados** no NMI.

Julgue os itens a seguir, relativos aos métodos utilizados para avaliação de afinidade populacional e origem geográfica de remanescentes humanos.

7. A morfometria geométrica permite a projeção tridimensional do crânio com base nas coordenadas cartesianas dos pontos craniométricos.

RESPOSTA: Certo

### Explicação do conceito:

A morfometria geométrica é uma técnica que utiliza coordenadas tridimensionais dos pontos anatômicos do crânio, registradas com o auxílio de um digitalizador. A morfometria geométrica preserva a forma tridimensional e a topologia relativa entre os pontos.

### Análise da afirmativa:

A afirmativa está **certa**, pois descreve com precisão o funcionamento da técnica. O método permite a reconstrução digital da morfologia craniana, cujas coordenadas são comparadas a um banco de dados estatisticamente estruturado. O software 3D-ID, por exemplo, é de uso aberto e já inclui 207 crânios brasileiros.

### Exemplo ou aplicação prática:

Em uma situação pericial em que se disponha de um crânio bem preservado, o perito pode digitalizar os **22 pontos craniométricos** e gerar um modelo 3D. A comparação com a base do 3D-ID indicará probabilisticamente a afinidade populacional do indivíduo.

8. A estimativa da afinidade populacional a partir de elementos pós-cranianos é priorizada pela menor susceptibilidade dessas estruturas a fatores ambientais.

RESPOSTA: Errado

### Explicação do conceito:

A estimativa da afinidade populacional baseia-se, prioritariamente, em estruturas que mantêm forte herança genética e menor plasticidade fenotípica. Por isso, **crânio e dentição** são os alvos preferenciais dos métodos forenses. O esqueleto pós-craniano — embora útil em alguns contextos — **apresenta maior sensibilidade a influências ambientais e funcionais**, como nutrição, atividade física e padrões biomecânicos.

### Análise da afirmativa:

A afirmativa está **errada** por **duas razões fundamentais**:

1. Primeiramente, **a análise pós-craniana não é o**

1. **principal método** de estimativa de afinidade populacional. O uso predominante recai sobre métodos craniométricos e morfológicos do crânio, como Fordisc, AncesTrees, ASUDAS e Hefner.
2. Em segundo lugar, é incorreto afirmar que os ossos pós-cranianos têm menor suscetibilidade a variações ambientais. Pelo contrário: **essas estruturas são altamente influenciadas por fatores epigenéticos e ambientais**, o que reduz sua confiabilidade como marcadores biogeográficos.

### Exemplo ou aplicação prática:

O fêmur, por exemplo, pode apresentar curvatura anterior ou grau de torção femoral influenciados por hábitos posturais e atividade física, variando dentro de uma mesma população. Isso compromete sua utilidade como marcador confiável. Já estruturas cranianas preservam características menos influenciadas por fatores externos, o que justifica sua predominância em metodologias consolidadas.

9. A composição isotópica de ossos pode ser georreferenciada em isoscapes e permite a inferência da origem biogeográfica do indivíduo com base em padrões alimentares regionais.

RESPOSTA: Certo

### Explicação do conceito:

A composição isotópica dos ossos humanos reflete a ingestão acumulada de elementos químicos estáveis provenientes da água e da alimentação consumidas ao longo da vida. Como esses elementos apresentam **variação geográfica previsível**, especialmente o oxigênio ( $^{18}\text{O}/^{16}\text{O}$ ), o carbono ( $^{13}\text{C}/^{12}\text{C}$ ) e o estrôncio ( $^{87}\text{Sr}/^{86}\text{Sr}$ ), suas proporções nos tecidos permitem inferências sobre a localização geográfica do indivíduo durante a formação e remodelação óssea.

### Análise da afirmativa:

A afirmativa está **certa**, pois descreve com precisão a função dos **isoscapes**: mapas georreferenciados da distribuição espacial de isótopos. Esses mapas permitem comparar a assinatura isotópica encontrada nos ossos com padrões regionais conhecidos, possibilitando estimativas de origem biogeográfica com base nos **padrões alimentares e hídricos locais**. A técnica é especialmente útil quando aplicada em conjunto com outras ferramentas de identificação.

### Exemplo ou aplicação prática:

Em casos forenses de fronteira, como entre os EUA e o México, análises isotópicas de ossos de migrantes desconhecidos permitiram estimar sua região de origem com base na assinatura geoquímica da água consumida.

Acerca dos métodos utilizados para estimativa de idade em antropologia forense, julgue os itens a seguir.

10. A completa delimitação das bordas marginais da sínfise púbica e a formação de superfície ovalada e simétrica são características morfológicas das fases iniciais do método de Suchey-Brooks.

RESPOSTA: Errado

### Explicação completa do conceito:

O método de **Suchey-Brooks** descreve seis fases de remodelação da superfície da **sínfise púbica**, fundamentais para estimativa da **idade esquelética**.

Nas **fases iniciais (I e II)**, características típicas incluem:

- **Sulcos profundos e cristas elevadas.**
- **Superfície irregular e não margeada.**
- **Ausência de delimitação** das extremidades marginais.
- Estrutura fortemente marcada por **reliíquias de ossificação juvenil**.

A **completa delimitação das margens**, a **simetria da superfície** e o **formato ovalado** são características que **emergem apenas nas fases intermediárias ou avançadas** (Fase IV em diante), com o progresso da remodelação esquelética e maturação do osso púbico.

Observação: Para aplicação do método, o primeiro passo consiste na **estimativa do sexo**, já que há moldes distintos. Além disso, há casos particulares em que a forma anômala não permite a aplicação do método.

### Análise da afirmativa:

A afirmativa está **errada** porque atribui às **fases iniciais** características que são **incompatíveis** com essa etapa do desenvolvimento morfológico. **Adolescentes e adultos jovens** não apresentam ainda margens definidas nem simetria de superfície.

### Exemplo ou aplicação prática:

Na perícia forense, atribuir incorretamente uma sínfise com **superfície ovalada e margens bem delimitadas** a um indivíduo jovem pode levar a **erro grave de classificação etária**, resultando na exclusão indevida de faixas etárias corretas durante a **identificação humana**.

11. A obliteração das suturas cranianas, sobretudo das exocranianas, constitui método de alta confiabilidade como indicador etário em indivíduos idosos.

RESPOSTA: Errado

### Explicação completa do conceito:

O **grau de fechamento das suturas cranianas**, especialmente as **exocranianas** (visíveis externamente na calota craniana), foi por muito tempo utilizado como indicador para **estimativa de idade**. No entanto, **estudos mais recentes demonstraram que essa variável apresenta ampla variabilidade interindividual**, com **baixa reprodutibilidade**, tornando o método **pouco confiável** como estimador etário isolado.

A **obliteração** pode ocorrer de forma muito **heterogênea**, variando significativamente de pessoa para pessoa, independentemente da idade cronológica, e sendo influenciada por fatores genéticos, ambientais e patológicos.

Além disso, o método:

- **Não permite estabelecer faixas etárias estreitas com precisão.**
- **Pode indicar idades erradas** mesmo em casos de fechamento total ou parcial das suturas.

- É **menos sensível em indivíduos idosos**, grupo para o qual apresenta **pior desempenho preditivo**.

### **Análise da afirmativa:**

A afirmativa está **errada**, pois atribui **alta confiabilidade** ao método de obliteração das suturas cranianas, especialmente das exocranianas, o que **contraria o consenso técnico atual**. O método é, na verdade, **limitado**, com **baixa acurácia**, sendo **desaconselhada sua utilização como único critério para estimativa etária**, sobretudo em indivíduos **idosos**.

### **Exemplo ou aplicação prática:**

Em uma perícia antropológica, confiar apenas na **obliteração das suturas exocranianas** para estimar idade pode resultar em erro grave, como classificar um indivíduo de 60 anos como sendo muito mais jovem ou mais velho, dependendo do padrão individual de fechamento. O uso exclusivo dessa variável **compromete a precisão do perfil biológico**, sendo recomendado **avaliar múltiplos parâmetros** para uma estimativa mais confiável.

Julgue os itens seguintes, relativos aos procedimentos aplicáveis à estatura em contexto de análise osteológica.

12. A determinação da estatura pode ser feita com base em modelos anatômicos ou matemáticos aplicados aos ossos humanos.

RESPOSTA: Errado

### **Explicação técnica do conceito:**

No contexto da antropologia forense, utiliza-se o termo **"estimativa"** e não **"determinação"** da estatura, pois o resultado é sempre probabilístico, expresso em **intervalo de confiança**. Nenhum método fornece um valor absoluto, mesmo com esqueleto completo, uma vez que há variabilidade biológica individual, alterações post mortem e limitações metodológicas.

### **Análise da afirmativa:**

A afirmativa está errada por utilizar o termo **"determinação"**, que sugere exatidão. Isso contraria o princípio fundamental da análise antropológica, que se baseia em **probabilidade e incerteza mensurável**. A estatura deve sempre ser expressa como intervalo, nunca como valor único — prática técnica e eticamente obrigatória.

### **Exemplo prático:**

Mesmo aplicando o método de Raxter, com coeficiente de correlação elevado ( $r = 0.956$ ), os valores obtidos são **"estimativas"** com margem de erro associada (ex:  $1,63 \pm 2,3$  cm). Em laudos periciais, jamais se afirma que "a estatura é 1,63 m", mas sim que "estima-se entre 1,60 m e 1,66 m".



